

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior no Brasil:

Orientações básicas para o
Processo de Reconhecimento e
Renovação de Reconhecimento
de Curso

Dimensão 3: Infraestrutura



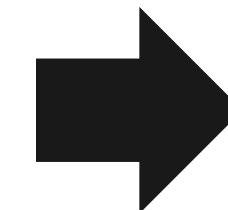
Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação



SINAES

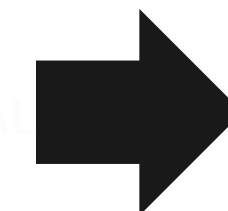
INEP

Dimensão 1: Organização Didático Pedagógica



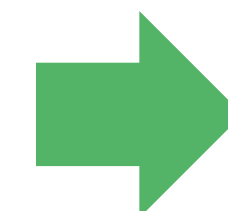
3

Dimensão 2: Corpo Docente e Tutorial



4

Dimensão 3: Infraestrutura



3

Peso

Em consonância com a missão institucional de promover a excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, este documento tem como finalidade orientar os gestores para o processo de avaliação de cursos de graduação, conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Ministério da Educação (MEC).

A avaliação in loco representa um momento de verificação e reconhecimento da qualidade acadêmica construída coletivamente pela comunidade universitária. Nesse sentido, este material busca contribuir para o fortalecimento da cultura de autoavaliação, planejamento e melhoria contínua, de modo a garantir que os cursos expressem com clareza a coerência entre seu projeto pedagógico, a prática acadêmica e os resultados alcançados.

O documento foi elaborado a partir de quatro eixos orientadores:

- **O que o avaliador verifica** – apresenta a interpretação dos indicadores e dimensões do instrumento de avaliação, destacando os aspectos observados pela comissão durante a visita in loco;
- **Evidências documentais e práticas** – orienta quanto à organização e à disponibilização de documentos, registros e ações institucionais que evidenciam a efetividade das políticas e práticas acadêmicas;

- **Sugestão de estrutura para o texto** – sugere tópicos para elaboração do texto a ser inserido no formulário de avaliação ;
- **Critérios para atingir conceito 5** – explicita os parâmetros de excelência que caracterizam o mais alto nível de qualidade esperado em cada indicador.

Dessa forma, este guia pretende apoiar os gestores, coordenadores de curso, núcleos docentes estruturantes, colegiados de curso, na organização das informações e evidências, assegurando transparência, consistência e alinhamento institucional com as políticas públicas de educação superior. A preparação reflete o compromisso da Universidade com a qualidade acadêmica, a responsabilidade pública e a melhoria contínua dos processos formativos.

A seguir apresentamos os 18 (dezoito) indicadores que integram a dimensão 2do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação : Infraestrutura

Indicador 3.1 – Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Os docentes em tempo integral possuem salas ou espaços individuais adequados para estudo, planejamento e preparação de aulas;
- Os espaços são equipados com mesa, cadeira, computador, acesso à internet, armários e materiais necessários;
- Há condições para reuniões com alunos e orientação de TCC, estágios e projetos de pesquisa;
- O ambiente favorece produtividade, concentração e integração com atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- O espaço de trabalho atende às normas de segurança, conforto e acessibilidade;
- A instituição mantém políticas de manutenção e atualização do espaço físico para docentes.

Indicador 3.1 – Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

2) Evidências que devem ser apresentadas

As evidências podem ser documentais, procedimentais e testemunhais (entrevistas). Eis o que deve constar:

a) Documentais

- Plantas e layouts das salas de docentes;
- Fotos dos ambientes de trabalho;
- Inventário de equipamentos disponíveis para docentes em tempo integral;
- Documentos institucionais sobre políticas de manutenção e infraestrutura;
- Relatórios de utilização dos espaços e equipamentos.

Indicador 3.1 – Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

b) Práticas Observáveis

- Presença de docentes em tempo integral utilizando o espaço para planejamento e estudo;
- Realização de reuniões individuais ou em pequenos grupos com alunos;
- Preparação de aulas, orientação de TCC, projetos de pesquisa e atividades de extensão;
- Utilização de equipamentos tecnológicos e acesso à internet para atividades acadêmicas.

Indicador 3.1 – Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição dos espaços de trabalho disponibilizados aos docentes em tempo integral;
- Equipamentos, mobiliário e infraestrutura tecnológica disponíveis;
- Adequação dos espaços para atividades pedagógicas, orientação e pesquisa;
- Ações institucionais de manutenção e atualização dos ambientes;
- Impacto da disponibilidade de espaço de trabalho na qualidade acadêmica do curso.

Indicador 3.1 – Espaço de Trabalho para Docentes em Tempo Integral

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve demonstrar que:

- Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados;
- Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral também garantem privacidade para uso dos recursos e para o atendimento a discentes e orientandos;
- Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral também viabilizam a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Indicador 3.2 – Espaço de Trabalho para o Coordenador de Curso

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca constatar que:

- O coordenador do curso dispõe de sala exclusiva ou espaço reservado que garanta privacidade, conforto e acessibilidade;
- O ambiente é equipado adequadamente (mesa, cadeira ergonômica, computador, telefone, armário, internet, climatização, impressora compartilhada ou individual etc.);
- O espaço é frequentemente utilizado para o exercício das atividades de gestão, reuniões e atendimento;
- Há condições adequadas de iluminação, ventilação e segurança;
- O espaço está integrado à estrutura administrativa e pedagógica do curso, facilitando o contato com docentes, discentes e equipe de apoio

Indicador 3.2 – Espaço de Trabalho para o Coordenador de Curso

2) Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Planta física ou layout da unidade com destaque para o espaço do coordenador;
- Fotografias do ambiente;
- Inventário de equipamentos e mobiliário;
- Registros de reuniões de coordenação realizadas no local;
- Políticas ou manuais institucionais de infraestrutura e apoio administrativo;
- Registros de atendimento a docentes e discentes.

Indicador 3.2 – Espaço de Trabalho para o Coordenador de Curso

b) Práticas observáveis

- Visita in loco ao espaço do coordenador;
- Observação da utilização do ambiente para reuniões e atendimento;
- Entrevistas com docentes e discentes sobre a disponibilidade e acessibilidade ao coordenador.

Indicador 3.2 – Espaço de Trabalho para o Coordenador de Curso

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição física do espaço destinado ao coordenador do curso;
- Equipamentos e mobiliário disponíveis;
- Condições de conforto, acessibilidade e privacidade;
- Utilização do espaço para gestão acadêmico-administrativa e atendimento;
- Integração com a equipe docente e administrativa;
- Política institucional de manutenção e atualização dos espaços administrativos.

Indicador 3.2 – Espaço de Trabalho para o Coordenador de Curso

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve demonstrar que a Equipe Multidisciplinar:

- O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados e atende às necessidades institucionais;
- Permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade;
- dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho

1. O que o avaliador busca verificar

O avaliador busca comprovar que:

- Há sala coletiva adequada para uso pelos docentes, com dimensões compatíveis ao número de professores do curso;
- O espaço é equipado com mesas, cadeiras, computadores, impressora, armários e acesso à internet;
- A sala favorece interação, planejamento pedagógico e atividades colaborativas;
- Existe uso efetivo do espaço para reuniões, elaboração de aulas, orientação de discentes e integração docente;
- O ambiente cumpre requisitos de conforto, segurança, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- A instituição mantém políticas de manutenção e atualização do espaço coletivo.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plantas ou layout da sala coletiva de professores;
- Fotografias do ambiente e equipamentos;
- Inventário de equipamentos e recursos disponíveis;
- Documentos institucionais sobre políticas de manutenção e infraestrutura;
- Relatórios de reuniões e atividades realizadas na sala coletiva.

b) Práticas Observáveis

- Observação do uso do espaço para planejamento, estudo, reuniões e integração docente;
- Registro de reuniões periódicas de planejamento pedagógico;
- Atividades de interação entre docentes, como debates, trocas de experiências e elaboração conjunta de materiais didáticos;
- Uso de recursos tecnológicos disponíveis para fins pedagógicos e administrativos.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Localização e dimensões da sala coletiva;
- Equipamentos e infraestrutura disponíveis;
- Adequação para planejamento pedagógico, reuniões e atividades colaborativas;
- Uso efetivo e frequência de utilização pelos docentes;
- Política de manutenção e atualização do espaço;
- Impacto da sala coletiva na integração, colaboração e qualidade do ensino.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve demonstrar:

- A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, apresenta acessibilidade e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes?
- Além disso, a sala coletiva de professores permite o descanso e atividades de lazer e integração;
- a sala coletiva de professores dispõe de apoio técnico administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

1. O que o avaliador busca verificar

O avaliador busca comprovar que:

- As salas de aula são dimensionadas de acordo com o número de estudantes e o tipo de atividade pedagógica;
- O ambiente é equipado com mobiliário adequado, lousa ou quadro branco, recursos audiovisuais e tecnologia necessária;
- Existe ventilação, iluminação, climatização e condições de conforto adequadas;
- As salas atendem às normas de segurança e acessibilidade;
- A instituição mantém políticas de manutenção, atualização e disponibilidade contínua das salas;
- As salas possibilitam atividades pedagógicas diversificadas, como aulas teóricas, práticas, seminários e trabalhos em grupo.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plantas e layouts das salas de aula;
- Fotografias e inventário de equipamentos e mobiliário;
- Documentos institucionais sobre políticas de manutenção e atualização;
- Registros de utilização das salas, horários e ocupação;
- Relatórios de adequação à capacidade de alunos por turma.

b) Práticas

- Observação do uso das salas durante atividades de ensino;
- Aplicação de metodologias ativas e atividades em grupo;
- Verificação de conforto, iluminação, ventilação, climatização e acessibilidade;
- Funcionamento de equipamentos audiovisuais e tecnológicos para apoio pedagógico.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número, localização e dimensões das salas de aula;
- Capacidade máxima de estudantes por sala;
- Mobiliário e equipamentos disponíveis;
- Condições de conforto, ventilação, iluminação, climatização, segurança e acessibilidade;
- Políticas de manutenção, atualização e adequação contínua;
- Impacto das salas de aula na qualidade do ensino e na aprendizagem dos discentes.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que a estrutura curricular constante no PPC:

- As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas;
- as salas de aula proporcionam flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem;
- as salas de aula possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa

Indicador 3.5 – Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

1. O que o avaliador busca verificar

O avaliador busca evidenciar que:

- Há laboratórios ou salas de informática acessíveis aos estudantes;
- Os equipamentos são adequados ao número de alunos e às atividades do curso, incluindo computadores, softwares acadêmicos e dispositivos de rede;
- Existe acesso contínuo e seguro, com horários compatíveis com as necessidades acadêmicas;
- Os laboratórios estão adequadamente mantidos, atualizados e em conformidade com normas de segurança e ergonomia;
- Há políticas institucionais de suporte e orientação para uso dos equipamentos;
- Os alunos utilizam os equipamentos em atividades de ensino, pesquisa, extensão e elaboração de trabalhos acadêmicos.

Indicador 3.5 – Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Lista de laboratórios de informática, suas capacidades e equipamentos;
- Inventário de computadores, softwares e recursos digitais;
- Horários de funcionamento e normas de utilização;
- Documentos institucionais de manutenção, atualização e políticas de uso;
- Relatórios de acesso e utilização por estudantes.

Indicador 3.5 – Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

b) Práticas Observáveis

- Observação do uso dos laboratórios pelos alunos;
- Verificação da disponibilidade de computadores, softwares e dispositivos de rede;
- Apoio de técnicos e orientadores no uso dos equipamentos;
- Realização de atividades acadêmicas que exijam recursos de informática.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número, localização e capacidade dos laboratórios de informática;
- Tipos de equipamentos e softwares disponíveis;
- Horários de funcionamento e condições de acesso para os alunos;
- Manutenção, atualização e políticas institucionais de uso;
- Uso dos equipamentos em atividades acadêmicas, pesquisa e extensão;
- Impacto do acesso aos equipamentos na aprendizagem e no desenvolvimento de competências.

Indicador 3.5 – Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar:

- O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico;
- o laboratório de informática possui hardware e software atualizados;
- o laboratório de informática passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência.

Indicador 3.6 – Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Cada UC apresenta bibliografia básica claramente definida e compatível com os objetivos de aprendizagem;
- As referências são atualizadas, pertinentes à área de estudo e disponíveis para consulta pelos estudantes;
- Há adequação entre a bibliografia básica e as metodologias de ensino adotadas;
- O acesso aos livros, artigos e materiais digitais é facilitado por meio de bibliotecas físicas, digitais ou AVA;
- A bibliografia contribui para o desenvolvimento de competências, habilidades e pensamento crítico dos discentes;
- Existe registro formal das bibliografias por UC no PPC ou em sistemas acadêmicos.

Indicador 3.6 – Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plano de Ensino ou ementa de cada UC;
- Listagem da bibliografia básica e complementar;
- Documentos que comprovem a atualização periódica da bibliografia;
- Relatórios de disponibilidade de acervo físico ou digital;
- Registro das bibliografias no sistema acadêmico ou no PPC.

Indicador 3.6 – Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

b) Práticas Observáveis

- Verificação do uso da bibliografia em atividades de estudo e pesquisa;
- Acesso dos estudantes a livros, periódicos, artigos e materiais digitais;
- Consulta orientada à bibliografia durante aulas, tutoria e atividades práticas;
- Produção de trabalhos, exercícios ou TCC com base na bibliografia básica.

Indicador 3.6 – Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição da bibliografia básica por UC, incluindo livros, artigos e materiais digitais;
- Atualização, relevância e compatibilidade com objetivos de aprendizagem;
- Disponibilidade e acessibilidade dos recursos bibliográficos;
- Integração da bibliografia com metodologias de ensino e atividades acadêmicas;
- Impacto da bibliografia no desenvolvimento de competências e habilidades do estudante;
- Registro formal e sistemático da bibliografia por UC.

Indicador 3.6 – Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que a metodologia:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES? O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC? Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo? Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

Indicador 3.6 – Bibliografia Básica por Unidade Curricular (UC)

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que a metodologia:

- o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC;
- o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

Indicador 3.7 – Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Cada UC apresenta bibliografia complementar atualizada, relevante e diversificada;
- Os materiais contemplam livros, artigos, periódicos, documentos digitais, vídeos, softwares ou outros recursos pedagógicos;
- A bibliografia complementar é coerente com os objetivos de aprendizagem e metodologias adotadas;
- Os alunos têm acesso facilitado aos materiais, em bibliotecas físicas, digitais ou AVA;
- A bibliografia contribui para ampliação do conhecimento, pesquisa e desenvolvimento de competências avançadas;
- Existe registro formal da bibliografia complementar no PPC ou nos planos de ensino.

Indicador 3.7 – Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plano de ensino ou ementa de cada UC;
- Listagem da bibliografia complementar;
- Documentos que comprovem a atualização periódica;
- Relatórios de disponibilidade de materiais complementares em biblioteca ou AVA;
- Registro formal da bibliografia complementar no PPC.

Indicador 3.7 – Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

b) Práticas Observáveis

- Uso dos materiais complementares em atividades de estudo, pesquisa e TCC;
- Consulta orientada pelos docentes durante aulas e tutoria;
- Integração da bibliografia complementar com atividades acadêmicas e metodologias ativas;
- Produção de trabalhos, seminários ou projetos a partir da bibliografia complementar.

Indicador 3.7 – Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição da bibliografia complementar por UC, incluindo livros, artigos, periódicos, recursos digitais e multimídia;
- Atualização, relevância e adequação aos objetivos de aprendizagem;
- Disponibilidade e acessibilidade para os alunos;
- Integração com metodologias de ensino, pesquisa e atividades práticas;
- Impacto no desenvolvimento de competências, habilidades investigativas e pensamento crítico;
- Registro formal e sistemático no PPC e nos planos de ensino

Indicador 3.7 – Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES? O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC? Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo? Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem;

Indicador 3.7 – Bibliografia Complementar por Unidade Curricular (UC)

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- o acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC;

o acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existem laboratórios de formação básica dimensionados para o número de alunos e para os tipos de atividades propostas;
- Os laboratórios são equipados com instrumentos, materiais e recursos pedagógicos necessários às atividades práticas;
- Os ambientes atendem às normas de segurança, ergonomia, conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Há uso efetivo dos laboratórios em atividades didáticas, práticas e de integração entre teoria e prática;
- A instituição mantém políticas de manutenção, atualização e aquisição de novos equipamentos;
- Os laboratórios contribuem para desenvolvimento de competências, habilidades experimentais e preparo do aluno para etapas avançadas do curso.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plantas e layouts dos laboratórios de formação básica;
- Inventário de equipamentos, instrumentos e materiais;
- Registros de normas de segurança, protocolos e manuais de uso;
- Documentos institucionais sobre manutenção, atualização e aquisição de equipamentos;
- Relatórios de utilização dos laboratórios e planejamento das atividades práticas.

Indicador 3.8 – Laboratórios Didáticos de Formação Básica

b) Práticas Observáveis

- Observação de aulas práticas, experimentos e atividades laboratoriais;
- Uso adequado de equipamentos, instrumentos e materiais pelos estudantes;
- Registro de supervisão docente durante as atividades práticas;
- Integração entre teoria e prática no desenvolvimento das habilidades experimentais.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número, localização e dimensão dos laboratórios de formação básica;
- Equipamentos, instrumentos e materiais disponíveis;
- Condições de segurança, conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Uso efetivo em atividades pedagógicas, experimentais e integrativas;
- Política de manutenção, atualização e aquisição contínua de equipamentos;
- Impacto das atividades laboratoriais no desenvolvimento de competências e habilidades do aluno.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas;
- há avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios;
- os resultados da avaliação periódica são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

Indicador 3.9 – Laboratórios Didáticos de Formação Específica

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existem laboratórios de formação específica dimensionados para o número de alunos e para as atividades propostas;
- Os laboratórios são equipados com instrumentos, materiais e recursos pedagógicos específicos da área de conhecimento;
- Os ambientes atendem às normas de segurança, ergonomia, conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Há uso efetivo dos laboratórios para aulas práticas, experimentos, projetos e integração com a teoria;
- A instituição mantém políticas de manutenção, atualização e aquisição contínua de equipamentos especializados;
- Os laboratórios contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas e habilidades específicas do perfil do egresso.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plantas, layouts e número de laboratórios de formação específica;
- Inventário de equipamentos, instrumentos e materiais especializados;
- Protocolos de segurança, manuais de operação e normas internas;
- Documentos institucionais sobre manutenção, atualização e aquisição de equipamentos;
- Relatórios de utilização dos laboratórios e planejamento das atividades práticas.

Indicador 3.9 – Laboratórios Didáticos de Formação Específica

b) Práticas Observáveis

- Observação de aulas práticas, experimentos e projetos específicos da área;
- Utilização adequada de equipamentos e instrumentos pelos estudantes;
- Supervisão docente durante as atividades práticas;
- Integração entre teoria e prática no desenvolvimento de habilidades técnicas.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número, localização e dimensões dos laboratórios de formação específica;
- Equipamentos, instrumentos e materiais especializados disponíveis;
- Condições de segurança, conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Uso efetivo em atividades pedagógicas, experimentais e projetos específicos;
- Política de manutenção, atualização e aquisição contínua de equipamentos;
- Impacto das atividades laboratoriais no desenvolvimento de competências técnicas e habilidades do aluno.

Indicador 3.9 – Laboratórios Didáticos de Formação Específica

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas
- há avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios;
- os resultados gerados por meio da avaliação periódica são utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existem laboratórios dimensionados para o número de estudantes e tipos de atividades propostas;
- Os laboratórios são equipados com materiais, instrumentos, equipamentos biomédicos e recursos pedagógicos adequados à formação na área de saúde;
- Os ambientes atendem às normas de segurança, biossegurança, ergonomia, conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Há uso efetivo dos laboratórios para aulas práticas, simulações, estágios supervisionados e treinamentos clínicos;
- A instituição mantém políticas de manutenção, atualização e aquisição contínua de equipamentos especializados;
- Os laboratórios contribuem para desenvolvimento de competências clínicas, habilidades técnicas e atitudes profissionais alinhadas ao perfil do egresso.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plantas, layouts e número de laboratórios de ensino para a área da saúde;
- Inventário de equipamentos biomédicos, materiais e instrumentos;
- Protocolos de biossegurança, manuais de operação e normas internas;
- Documentos institucionais sobre manutenção, atualização e aquisição de equipamentos;
- Relatórios de utilização dos laboratórios em atividades práticas, simulações e estágios.

b) Práticas Observáveis

- Observação de atividades práticas, simulações e treinamentos clínicos;
- Uso adequado de equipamentos e materiais pelos estudantes sob supervisão docente;
- Integração entre teoria, prática e experiências clínicas;
- Registro de supervisão e avaliação das atividades práticas.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número, localização e dimensões dos laboratórios de ensino para a área de saúde;
- Equipamentos, instrumentos e materiais especializados disponíveis;
- Condições de biossegurança, conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Uso efetivo para aulas práticas, simulações, estágios supervisionados e treinamentos clínicos;
- Política de manutenção, atualização e aquisição contínua de equipamentos;
- Impacto das atividades laboratoriais na formação de competências clínicas e habilidades profissionais.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida e atendem ao PPC;
- os laboratórios específicos e multidisciplinares possuem recursos e insumos necessários para atender à demanda discente;
- os laboratórios específicos e multidisciplinares apresentam recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existem laboratórios de habilidades dimensionados para o número de alunos e atividades propostas;
- Os laboratórios são equipados com simuladores, manequins, materiais e instrumentos necessários para treinamento prático;
- Os ambientes atendem às normas de segurança, biossegurança (quando aplicável), conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Há uso efetivo dos laboratórios para prática de habilidades, simulações e integração com a teoria;
- A instituição mantém políticas de manutenção, atualização e aquisição contínua de equipamentos e materiais;
- Os laboratórios contribuem para desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e atitudes profissionais do estudante.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plantas, layouts e número de laboratórios de habilidades;
- Inventário de simuladores, manequins, materiais e instrumentos;
- Protocolos de segurança, manuais de operação e normas internas;
- Documentos institucionais sobre manutenção, atualização e aquisição de equipamentos;
- Relatórios de utilização e registro das atividades práticas realizadas.

b) Práticas Observáveis

- Observação de atividades de treinamento e simulação;
- Utilização adequada de simuladores e instrumentos pelos estudantes sob supervisão docente;
- Integração prática-teórica no desenvolvimento de competências;
- Avaliação da proficiência dos estudantes nas habilidades treinadas.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número, localização e dimensões dos laboratórios de habilidades;
- Equipamentos, simuladores, manequins e materiais disponíveis;
- Condições de segurança, conforto, iluminação, ventilação e acessibilidade;
- Uso efetivo em atividades práticas, treinamentos e simulações;
- Política de manutenção, atualização e aquisição contínua de equipamentos;
- Impacto das atividades no desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e atitudes profissionais.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso;
- os laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde possuem recursos tecnológicos;
- os laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde possuem recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

Indicador 3.12 – Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existem unidades hospitalares e complexos assistenciais conveniados dimensionados para atender à demanda de estudantes;
- As unidades oferecem estruturas, equipamentos, serviços e profissionais qualificados para estágios supervisionados e atividades práticas;
- Há registros formais de convênios, contratos ou termos de parceria, com definição de responsabilidades e horários;
- Os alunos têm acompanhamento docente e supervisão de profissionais da área de saúde durante as atividades práticas;
- As atividades desenvolvidas contribuem para aquisição de competências técnicas, habilidades clínicas, atitudes éticas e integração com o SUS;
- A instituição mantém políticas de avaliação, acompanhamento e renovação dos convênios, garantindo a qualidade das experiências práticas.

Indicador 3.12 – Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Termos de convênio ou contratos com unidades hospitalares e complexos assistenciais;
- Relatórios de utilização das unidades para estágios supervisionados;
- Plantas e layouts das áreas de prática;
- Registros de supervisão e acompanhamento de estudantes;
- Documentos institucionais sobre políticas de avaliação e renovação de convênios.

Indicador 3.12 – Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

b) Práticas Observáveis

- Observação de atividades práticas em unidades conveniadas;
- Supervisão de docentes e profissionais da saúde;
- Integração entre teoria, práticas laboratoriais e atendimento clínico;
- Relatórios de desempenho e aprendizado dos estudantes.

Indicador 3.12 – Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição das unidades hospitalares e complexos assistenciais conveniados, incluindo localização e capacidade;
- Serviços, equipamentos e profissionais disponíveis;
- Formalização dos convênios e definição de responsabilidades;
- Uso efetivo pelos estudantes em estágios supervisionados e atividades práticas;
- Supervisão docente e avaliação das atividades;
- Impacto das experiências práticas no desenvolvimento de competências técnicas, clínicas e atitudes profissionais.

Indicador 3.12 – Unidades Hospitalares e Complexo Assistencial Conveniados

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Há laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, em conformidade com o PPC, que permitem a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso;
- os laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde possuem recursos tecnológicos;
- os laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde possuem recursos tecnológicos comprovadamente inovadores.

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existem biotérios dimensionados para a demanda de alunos e para as atividades propostas;
- Os biotérios são equipados com instalações, materiais e equipamentos adequados;
- Os ambientes seguem normas de biossegurança, bem-estar animal, conforto, higiene e acessibilidade;
- Há uso efetivo dos biotérios para aulas práticas, pesquisas e atividades integradas;
- A instituição mantém políticas de manutenção, atualização e aquisição de equipamentos, bem como de manejo ético dos animais;
- Os biotérios contribuem para desenvolvimento de competências práticas, habilidades experimentais e responsabilidade ética.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Plantas e layouts dos biotérios;
- Inventário de equipamentos, materiais e animais;
- Protocolos de biossegurança e normas de manejo animal;
- Documentos sobre manutenção, atualização e aquisição de equipamentos;
- Relatórios de utilização do biotério e planejamento das atividades práticas

b) Práticas Observáveis

- Observação de atividades práticas, experimentos e pesquisas com animais;
- Uso adequado de materiais e equipamentos pelos estudantes sob supervisão docente;
- Registro do cumprimento das normas éticas e de biossegurança;
- Integração entre teoria, prática e pesquisa científica.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Número, localização e dimensões dos biotérios;
- Equipamentos, materiais e espécies animais disponíveis;
- Condições de biossegurança, higiene, conforto e bem-estar animal;
- Uso efetivo em aulas práticas, experimentos e pesquisas;
- Política de manutenção, atualização, aquisição de equipamentos e manejo ético;
- Impacto das atividades no desenvolvimento de competências práticas, experimentais e responsabilidade ética.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O biotério atende às necessidades práticas do ensino, possuindo insumos necessários à demanda docente e discente e apresentando protocolos de experimentos de acordo com as normas internacionais vigentes;
- o biotério permite suporte técnico e experimental;
- o biotério dá suporte pedagógico.

Indicador 3.14 – Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existe um processo formal e documentado de produção, revisão, atualização e distribuição do material didático;
- O material didático é coerente com os objetivos de aprendizagem, conteúdos curriculares e metodologias adotadas;
- A distribuição do material garante acesso oportuno e contínuo a todos os estudantes, seja em formato impresso ou digital;
- Há registro e controle do processo logístico, incluindo prazos de produção, revisão, impressão, disponibilização e feedback dos estudantes;
- A instituição mantém políticas de atualização periódica do material didático, assegurando a relevância e atualidade dos conteúdos;
- O processo contribui para qualidade pedagógica, acompanhamento acadêmico e aprendizagem efetiva.

Indicador 3.14 – Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Procedimentos e protocolos institucionais de produção, revisão e distribuição de material didático;
- Planilhas ou sistemas de controle de logística e prazos;
- Registros de revisão e atualização de conteúdos;
- Evidências de entrega ou disponibilização aos estudantes (prints, relatórios de download, listas de distribuição);
- Políticas institucionais de atualização periódica e feedback estudantil.

Indicador 3.14 – Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

b) Práticas Observáveis

- Observação do acesso dos estudantes ao material didático;
- Conferência de prazos de disponibilização e atualizações;
- Integração entre planejamento pedagógico e logística de materiais;
- Uso efetivo do material didático em atividades acadêmicas e avaliações.

Indicador 3.14 – Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição do processo logístico de produção, revisão e distribuição do material didático;
- Meios utilizados para disponibilização aos estudantes (impresso, digital, AVA);
- Controle e registro de prazos e etapas do processo;
- Políticas de atualização e revisão periódica do material;
- Acesso oportuno e contínuo aos estudantes;
- Impacto do processo logístico na aprendizagem e acompanhamento acadêmico.

Indicador 3.14 – Processo de Controle de Produção ou Distribuição de Material Didático (Logística)

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O processo de controle de produção ou distribuição de material didático está formalizado, atende à demanda e possui plano de contingência para a garantia de continuidade de funcionamento;
- o processo de controle de produção ou distribuição de material didático dispõe de um sistema informatizado de acompanhamento para gerenciamento dos processos;
- o processo de controle de produção ou distribuição de material didático usa indicadores bem definidos.

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- Existe um Núcleo de Práticas Jurídicas estruturado e dimensionado para atender à demanda de alunos;
- O NPJ oferece atividades práticas de caráter básico e avançado, incluindo arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atendimentos jurídicos reais;
- As atividades são supervisionadas por docentes qualificados, garantindo segurança, orientação e avaliação contínua;
- O NPJ dispõe de infraestrutura adequada, incluindo salas de atendimento, materiais, equipamentos e sistemas de registro de processos;
- Há registros formais das atividades, acompanhamento do desempenho dos alunos e integração com disciplinas teóricas;
- As práticas contribuem para desenvolvimento de competências profissionais, habilidades jurídicas e atitudes éticas.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Regimento interno e organograma do NPJ;
- Inventário de salas, equipamentos, materiais e sistemas disponíveis;
- Planos de atividades práticas (arbitragem, mediação, conciliação, atendimentos jurídicos);
- Relatórios de acompanhamento e avaliação de estudantes;
- Documentos institucionais sobre supervisão docente, políticas de estágio e integração curricular.

b) Práticas Observáveis

- Observação de atendimentos jurídicos e simulações práticas;
- Supervisão e orientação docente durante as atividades;
- Avaliação da participação, desempenho e desenvolvimento de competências dos estudantes;
- Integração prática-teórica nas atividades jurídicas.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição do NPJ, número de salas e capacidade de atendimento;
- Tipos de atividades realizadas: arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atendimentos jurídicos reais;
- Infraestrutura disponível: salas, equipamentos, materiais e sistemas de registro;
- Supervisão docente e integração com disciplinas teóricas;
- Registro de atividades, avaliação de desempenho e acompanhamento dos alunos;
- Impacto das atividades no desenvolvimento de competências profissionais, habilidades jurídicas e atitudes éticas.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O Núcleo de Práticas Jurídicas possui regulamento específico destinado à realização de práticas jurídicas simuladas e de arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais e oferta visitas orientadas, atendendo às demandas do curso e buscando a interdisciplinaridade das matérias legais;
- o Núcleo de Práticas Jurídicas possui avaliação periódica quanto ao atendimento da demanda do curso pelo Núcleo de Práticas Jurídicas em suas atividades básicas;
- o Núcleo de Práticas Jurídicas utiliza processos de planejamento para o adequado atendimento da demanda existente.

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- O curso possui CEP constituído, com regimento, composição formal e funcionamento regular;
- O CEP atua de acordo com normas éticas e legais vigentes, incluindo análise de projetos de pesquisa com seres humanos;
- Existe documentação formal de aprovação, pareceres, registros de reuniões e protocolos;
- Há processo claro de submissão, avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa pelos docentes e estudantes;
- O CEP contribui para formação ética dos pesquisadores, compliance com normas de ética e proteção dos participantes da pesquisa;
- A instituição mantém políticas de atualização, capacitação e funcionamento contínuo do CEP.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Regimento interno do CEP;
- Lista de membros e qualificações;
- Protocolos de submissão e avaliação de projetos de pesquisa;
- Atas de reuniões e pareceres emitidos;
- Relatórios de capacitação e atualização ética de membros e pesquisadores.

b) Práticas Observáveis

- Observação do processo de submissão e aprovação de projetos;
- Supervisão de estudantes e docentes no cumprimento das normas éticas;
- Integração entre orientadores, pesquisadores e CEP na condução das pesquisas;
- Registro de acompanhamento e monitoramento dos projetos aprovados.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição do CEP, constituição, composição e funcionamento;
- Processo de submissão, análise e aprovação de projetos;
- Documentação formal e registros de pareceres e reuniões;
- Capacitação de membros e pesquisadores sobre ética em pesquisa;
- Integração do CEP com o curso e orientação de estudantes e docentes;
- Impacto do CEP na formação ética e responsável dos pesquisadores.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela CONEP, pertence à própria instituição;
- o Comitê de Ética em Pesquisa presta atendimento a instituições parceiras.

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- O curso possui CEUA constituído formalmente, com regimento e composição definida;
- O CEUA atua de acordo com normas legais e éticas, incluindo controle, aprovação e monitoramento do uso de animais;
- Existe documentação formal de protocolos de aprovação, pareceres, registros de reuniões e relatórios de atividades;
- Há processo claro de submissão, avaliação e acompanhamento de atividades com animais pelos docentes e estudantes;
- O CEUA contribui para formação ética, responsabilidade profissional e consciência sobre o bem-estar animal;
- A instituição mantém políticas de atualização, capacitação e funcionamento contínuo do CEUA.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Regimento interno do CEUA;
- Lista de membros e qualificações;
- Protocolos de submissão e avaliação de atividades com animais;
- Atas de reuniões, pareceres e relatórios de acompanhamento;
- Documentos sobre capacitação e atualização ética de membros e pesquisadores.

b) Práticas Observáveis

- Observação do cumprimento dos protocolos éticos e legais;
- Supervisão de docentes e estudantes nas atividades com animais;
- Registro da aplicação dos princípios 3Rs (substituição, redução, refinamento);
- Integração das atividades práticas com a teoria e pesquisa científica.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição do CEUA, constituição, composição, regimento e funcionamento;
- Processo de submissão, análise, aprovação e monitoramento das atividades com animais;
- Documentação formal e registros de pareceres, reuniões e relatórios;
- Capacitação contínua dos membros e orientação de docentes e estudantes;
- Integração do CEUA com a formação acadêmica, ética e científica do curso;
- Impacto das atividades na formação ética, responsabilidade e competência científica dos estudantes.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- O Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) está homologado pela CONEP e pertence à própria instituição;
- o Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) presta atendimento a instituições parceiras;

1. O que o avaliador verifica

O avaliador busca comprovar que:

- O curso possui parcerias ou convênios formais com empresas, instituições ou órgãos da área profissional;
- Os ambientes profissionais oferecem estrutura, equipamentos e supervisão adequados para atividades práticas e estágios;
- As atividades são integradas ao currículo e supervisionadas por docentes ou profissionais qualificados;
- Há documentação formal de convênios, planos de atividades, registros de participação e avaliação dos estudantes;
- Os ambientes contribuem para desenvolvimento de competências técnicas, habilidades práticas e atitudes profissionais;
- A instituição mantém políticas de acompanhamento, avaliação e renovação das parcerias.

2. Evidências documentais e práticas

a) Documentais

- Convênios, contratos ou termos de parceria com ambientes profissionais;
- Planos de atividades, projetos de estágio ou programas de inserção profissional;
- Relatórios de acompanhamento e avaliação dos estudantes;
- Documentação de supervisão e acompanhamento docente ou profissional;
- Políticas de manutenção, atualização e renovação das parcerias.

b) Práticas Observáveis

- Observação da participação dos estudantes nas atividades práticas;
- Supervisão e orientação contínua pelos docentes ou profissionais;
- Integração entre teoria aprendida no curso e prática nos ambientes profissionais;
- Relatórios de desempenho, participação e desenvolvimento de competências.

3. Estrutura sugerida para o texto de evidência

Sugestão de tópicos a serem abordados na elaboração do texto:

- Descrição dos ambientes profissionais vinculados ao curso, incluindo localização, capacidade e áreas de atuação;
- Atividades realizadas pelos estudantes: estágios, treinamentos, projetos ou inserção profissional;
- Infraestrutura disponível e supervisão docente/profissional;
- Documentação formal de convênios e registros de participação;
- Integração das atividades práticas com o currículo e disciplinas teóricas;
- Impacto das atividades no desenvolvimento de competências técnicas, habilidades práticas e atitudes profissionais.

4. Dica para avaliação com conceito máximo (5)

Para atingir conceito 5, o curso deve evidenciar que:

- Os ambientes profissionais estão articulados com a sede ou com os polos onde há oferta do curso e atendem aos objetivos constantes no PPC, considerando a função de espaços complementares para práticas laboratoriais e/ou profissionais;
- os ambientes profissionais possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem;
- os ambientes profissionais passam por avaliações periódicas devidamente documentadas, que resultam em ações de melhoria contínua.



PRÓ- REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

AURA SANTANA CAMPOS

Pró-Reitora de Planejamento e Administração

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO e PROCURADORIA EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

FLÁVIO SÉRGIO LINHARES

Diretor de Planejamento e Procurador Educacional Institucional

GERÊNCIA DE REGULAÇÃO INSTITUCIONAL

ISIS JULIANE CARNEIRO PEREIRA

Gerente de Regulação Institucional

CONTATO

recredenciamento.proplad@ufr.edu.br